

Políticas públicas de turismo como ferramentas estratégicas para o desenvolvimento socioeconómico

ROZUILA NEVES LIMA * [rozuila@hotmail.com]

KENNEY ALVES LIBERATO ** [Kenneyliberto@hotmail.com]

TIAGO MIRANDA RIBEIRO *** [tiago.miranda@live.com]

LUCIANA FÉLIX GUIMARÃES **** [lu_fgumaraes@hotmail.com]

Palavras-chave | Turismo, Políticas públicas, Desenvolvimento Socioeconómico, Estratégias, Planeamento, Brasil.

Objetivos | O turismo fundamentado na perspectiva da globalização é caracterizado como atividade intersectorial em plena ascensão e que tem grande relevância socioeconómica. Por sua vez, fomenta a circulação do capital mundial que gera renda, empregos e possibilidades de interação entre pessoas de diferentes espaços, conseqüentemente, entre culturas. Por conseguinte, devido à complexidade do campo turístico, as políticas para sua organização são indispensáveis para promover e organizar seu contínuo crescimento. No caso do Brasil, todavia, com frequência e de maneira paradoxal as políticas de turismo são marginalizadas. Um dos motivos para tal deficiência é a descontinuidade político-administrativa que deixa de perpassar pelo planeamento a longo prazo por adquirir diferentes moldes resultantes de mudanças governamentais, o que atinge diretamente o Sistema de Turismo que não se adequa a estas variações. Então, em um curto espaço de tempo, as políticas e diretrizes se tornam descontínuas, o que afeta o desenvolvimento do setor.

A importância da atividade turística e seus reflexos, tais como: geração de renda, desenvolvimento socioeconómico, interação cultural, entre vários outros; precisam de políticas públicas adequadas que deem bases aos seus elementos estruturais, logo à administração dos produtos, bens e serviços turísticos que conjeturam o Sistema de Turismo. Com esse estudo, objetiva-se analisar o planeamento das políticas voltadas para a atividade turística como ferramenta de desenvolvimento socioeconómico ordenado, aplicando os conceitos de planeamento e gestão estratégica.

Metodologia | A presente comunicação é caracterizada como uma pesquisa exploratória e bibliográfica, pois interpreta fatores que contribuem para a ocorrência dos fenômenos e é elaborada a partir de materiais já publicados. Neste caso, a mesma tem por finalidade, especialmente porque se trata de uma pesquisa bibliográfica, proporcionar maiores informações sobre as Políticas Públicas de Turismo como Ferramenta planejada para o desenvolvimento socioeconómico; delimitando o fator Político associado a conceitos de Planeamento e Estratégias, vindos do campo da Administração, sendo esta a temática de estudo; formular as hipóteses necessárias para análise do assunto e pode-se dizer que a pesquisa exploratória tem como objetivo principal o aprimoramento de ideias para a organização da atividade turística, com o apoio da pesquisa bibliográfica que abrange todo conhecimento já tornado público em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses e meios de comunicação como internet.

* **Doutora em Filologia e Semiótica** pela Universidade Estadual Paulista(UNESP), **Professora e Coordenadora em Exercício** do NPDTUR – Núcleo de Pesquisa e Documentação em Turismo, **Professora Adjunto IV**, Departamento de Turismo e Hotelaria da Universidade Federal do Maranhão.

** **Graduando do curso de Turismo** na Universidade Federal do Maranhão.

*** **Mestrando em Desenvolvimento Socioeconómico** da Universidade Federal do Maranhão.

**** **Graduando do curso de Turismo** na Universidade Federal do Maranhão.

Principais resultados e contributos | As principais contribuições são a demonstração à sociedade em geral e principalmente a academia, que a prosperidade turística de uma cidade, condicionalmente, não pode ser organizada apenas a curto prazo, entretanto com vários anos de pesquisa e planeamento para que tudo seja executado de maneira adequada. O turismo, assim como outras atividades do ramo econômico, não deve ser interferido por descontinuidades político-administrativas, ou seja, mudanças governamentais, como se pode observar, em países como o Brasil. Já em lugares em que o turismo é bem desenvolvido, ele deve ser assistido com cautela, visando preservar o patrimônio material e imaterial de uma determinada localidade que se constitui como cultura da população e, por conseguinte, responsabilidade do turismo.

Limitações | Para a execução da atividade turística, que traz frutos, influencia e é influenciada dinamicamente pela sociedade, é necessário se fazer entender que a mesma não pode correr riscos de se desenvolver danosamente, ressaltando-se que a comunidade usufrui de seus produtos. O Estado, em posse do exercício do poder governamental, tende a organizar e determinar a estrutura em que ocorre a atividade pública, do mesmo modo que administra os meios nos quais ocorre essa atividade. Pensando em como o Estado pode direcionar suas decisões e pondo em análise um modo de tornar bem sucedidas as políticas, percebe-se que as mesmas estão diretamente relacionadas à gestão que o poder público realiza, entretanto, essa gestão necessita de um pensamento estratégico para que resulte no efetivo êxito dessas políticas, no Brasil.

Conclusões | Verifica-se que as políticas podem auxiliar no desenvolvimento do turismo, sob a perspectiva socioeconômica. Devem-se analisar as reais necessidades do espaço e da comunidade para então avaliar e direcionar os recursos. A valorização da sociedade, nesse caso, é de suma importância por ser um elemento essencial no Sistema de Turismo. Diante desse contexto, o planeamento necessita ser adequado aos interesses sociais e financeiros para que a atividade turística se promova harmoniosamente. Aplicando os conceitos de gestão estratégica e planeamento no procedimento de evolução do turismo, isenta-se a sociedade de ser prejudicada pela má alocação dos recursos. Assim, evita-se a ocorrência de qualquer inconstância no relacionamento turismo-sociedade. A respeito da discussão sobre a complexidade do turismo e sua dinâmica sistêmica de interdependência, a cooperação com outros ramos de atividade que influenciam no processo de melhora do turismo, é considerada de extrema relevância para a renovação a negociação entre os mesmos. Conclui-se que o êxito das políticas planejadas a médio e longo prazo, somente podem ser bem sucedidas se houver continuidade político-administrativa que pode ser obtida através da implementação da gestão estratégica. Portanto, a pesquisa resulta no melhoramento do procedimento estratégico das ações que implicam no desenvolvimento socioeconômico do turismo.